

Curso de especialização em Arte/Educação Intermediática Digital

Disciplina: Arte expandida: proximidade e diálogos entre artes cênicas, artes visuais e música

Professor: Francisco Guilherme de Oliveira Junior

Aluna: Keyla Moreira Nascimento Oliveira

Reflexão sobre proximidades e diálogos entre as Artes Cênicas, Artes Visuais e a Música, a partir de leituras indicadas e do repertório do estudante.

ATIVIDADE 1

A performance pesquisada e apresentada aqui foi “Morte e Vida Severina”, poema de João Cabral de Melo Neto, que relata a trajetória de Severino, que deixa as terras áridas e as injustiças do sertão e segue rumo ao litoral, buscando melhores condições de vida. Ao longo do caminho sua companheira é a morte, mas percebe que mesmo nas lutas, a vida se renova através do nascimento.

A obra foi representada por “Dispersos Cia de Teatro”, que se apresentou no IV Festival RioMar de Literatura Pernambucana, onde o homenageado foi João Cabral de Melo Neto. Entre uma palestra e outra do festival, a Dispersos Cia de Teatro apresentou fragmentos de diferentes obras do autor, com performances de teatro e música, em belas apresentações. Confira uma dessas apresentações no link que segue: https://www.youtube.com/watch?v=NIswy_E1gJU

A representação teatral do poema une forma e conteúdo através de expressões únicas de cada um dos atores que atuam e cantam, alcançando o público para ampliar a sensibilidade e a consciência sobre as dificuldades da vida da maioria da população nordestina, assim como descrito por MEIRELES:

O fenômeno das artes cênicas compreende várias linguagens artísticas na sua constituição e realização. Várias linguagens tomam corpo, forma e co-habitam em um mesmo ambiente de discursos múltiplos. A forma, então, apresenta-se como elemento impregnado de significados artísticos com seus conteúdos expressivos que ampliam nossa sensibilidade e nossa consciência diante do mundo.

Após a leitura do texto de DALLAGO percebemos que a representação da obra João Cabral de Melo Neto faz um diálogo entre diferentes linguagens artísticas; são elas: as artes cênicas, a música e o poema, que foi adaptado para tal.

A performance mostra com muita expressividade o sofrimento e os momentos de tristeza e dor que o personagem principal vivencia em sua trajetória, utilizando-se de diferentes recursos, como os citados no texto de DALLAGO:

[...] ou da música, deixando cada vez mais de ser apenas parte acessória no fenômeno teatral e engajando-se enquanto elemento propulsor de encenações; [...] das artes visuais, fornecendo inspiração e impulsos para o desenvolvimento de cenas e performances; e, finalmente, das consideradas artes técnicas, como a fotografia e o cinema, vistas em tempos idos como meros instrumentos para registro da atuação viva e pulsante, passando na contemporaneidade a se vincular numa perspectiva multimídia como componente intrínseco da arte da representação.

Assim, fica claro que companhias teatrais, como a “Dispersos Cia de Teatro” conseguem inovar em suas performances e atrair cada vez mais a atenção das pessoas para realidades e problemas sociais através dessa hibridização.

REFERÊNCIAS

MEIRELES, Tânia Mara Silva. **Forma em Movimento**: um diálogo entre as Artes Plásticas e as Artes Cênicas Escola de Belas Artes. Disponível em:

<http://portalabrace.org/vcongresso/textos/pesquisadanca/Tania%20Mara%20Silva%20Meireles%20-%20FORMA%20EM%20MOVIMENTO%20um%20dialogo%20entre%20as%20Artes%20Plasticas%20e%20as%20Artes%20Cenicas.pdf>

DALLAGO, Saulo Germano Sales. **Hibridismo e Fragmentação**: a junção de linguagens artísticas na montagem do espetáculo Enquanto Dure. Relato publicado na Revista Urdimento, v.3, n. 30, UDESC: Santa Catarina, 2017. Disponível em:

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573103302017090>